

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Junho 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UF's não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

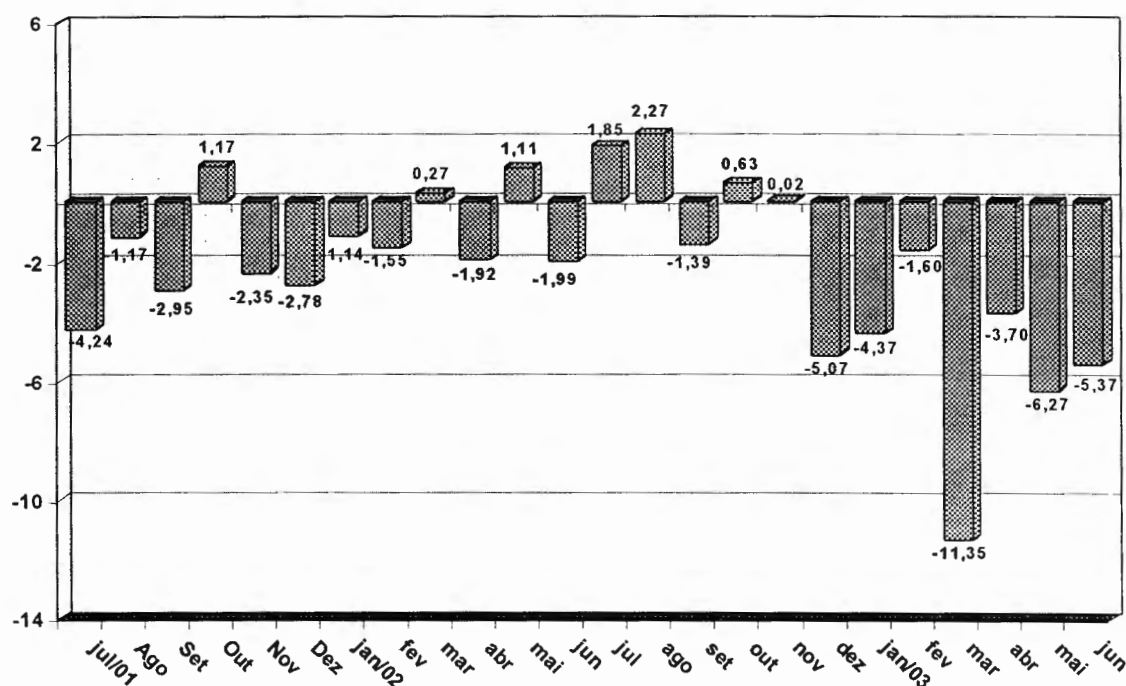
3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :
 - **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.
 - **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;
 - **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.
- **Observações:**
 - 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
 - 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

Em junho último, o comércio varejista brasileiro assinalou queda de 5,37% no volume de vendas com relação a igual mês de 2002. Com este resultado, o setor encerra o primeiro semestre do ano com taxa de variação de -5,57% sobre o mesmo período do ano passado, o que se configura no pior desempenho dos cinco semestres que compõem a série de resultados da Pesquisa Mensal de Comércio. O indicador acumulado dos últimos 12 meses manteve-se decrescente, com os -2,95% de variação de junho superando os -2,68% observados em maio.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Já a receita nominal de vendas cresceu 14,96% sobre junho do ano anterior, ficando muita próxima da taxa de variação do mês anterior (15,25%). Nos acumulados do primeiro semestre de 2003 e dos últimos 12 meses os acréscimos de receita nominal foram de 15,24% e 12,15%, respectivamente.

O comércio varejista obteve crescimento no volume de vendas somente em três Unidades da Federação: Rondônia, com 1,65% de variação sobre junho/02; Mato Grosso (0,58%); e Pará (0,52%). Dentre os Estados em que o setor apresentou resultados negativos os destaques, em termos de impacto na formação da taxa global, foram São Paulo (-5,44%); Rio de Janeiro (-7,22%); Rio Grande do Sul (-5,88%); Minas Gerais (-3,23%); e Bahia (-5,57%).

Todas as cinco atividades que compõem o indicador geral do varejo se apresentaram com reduções no volume de vendas, na relação junho 03/junho 02. O destaque coube mais uma vez a *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com decréscimo de 8,27%; seguidos por *Móveis e eletrodomésticos* (-4,73%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-4,65%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,24%); e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,69%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	INDICADOR MENSAL				ACUMULADO		INDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN		NO ANO	12 MESES	ABR	MAI	JUN		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-3,70	-6,27	-5,37	-5,37	-5,57	-2,95	18,57	15,25	14,96	14,96	15,24	12,15
1 - Combustíveis e lubrificantes	-6,58	-2,12	-0,69	-0,08	-4,70	1,59	25,71	27,29	21,19	2,53	29,66	21,15
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,98	-6,65	-8,27	-3,88	-6,63	-4,58	24,74	18,92	16,36	7,68	16,44	12,62
2.1 - Super e hipermercados	-0,31	-6,10	-8,02	-	-6,04	-4,02	25,67	19,64	16,67	-	17,18	13,32
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,29	-11,33	-4,65	-0,47	-3,40	-0,91	10,12	-1,69	5,98	0,60	6,48	7,85
4 - Móveis e eletrodomésticos	-16,22	-10,70	-4,73	-0,47	-10,40	-6,11	-0,87	4,93	12,04	1,19	4,67	6,28
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-3,30	-2,97	-2,24	-0,47	-2,23	-1,25	13,12	13,46	13,69	2,89	12,67	10,52
6 - Veículos e motos, partes..	-21,26	-11,90	-4,44	-	-11,65	-11,70	-16,68	-6,38	2,09	-	-6,49	-8,20

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* agravou seu desempenho em junho. Os -8,27% de variação assinalados no volume de vendas este mês explicam mais de 70% dos -5,37% de variação mensal do setor varejista. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o segmento já responde pela segunda maior queda do varejo, com taxas de decréscimo de -6,63% e de -4,58%, respectivamente. O aprofundamento do quadro negativo das vendas do comércio varejista no primeiro semestre de 2003 coincide com o fraco desempenho do grupo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que obteve justamente no período o seu pior desempenho semestral (Tabela 2).

O comportamento do ramo específico de Hipermercados e supermercados, em junho, ditou o desempenho do grupo como um todo, ao retrair o volume de vendas em 8,02% sobre junho de 2002. Nos indicadores acumulados, registrou quedas levemente menores, com taxas de variação de -6,04% no que se refere aos seis primeiros meses do ano e de -4,02% para os últimos 12 meses.

Tabela 2
BRASIL - TAXAS SEMESTRAIS DE VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

Atividades	2001		2002		2003	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
COMÉRCIO VAREJISTA	-1,00	-2,09	-0,83	-0,57	-5,57	
Combustíveis e Lubrificantes	-6,31	0,86	3,34	7,86	-4,70	
Hiper, Supermercados, Prods.						
Alim., Bebidas e Fumo	1,71	-0,86	-0,88	-2,65	-6,63	
<i>Hiper e Supermercados</i>	2,09	-0,30	-0,16	-2,11	-6,04	
Tecidos, Vestuário e Calçados	2,32	1,00	-4,06	1,03	-3,40	
Móveis e Eletrodomésticos	3,40	-5,06	1,31	-2,29	-10,40	
Demais Artigos	-6,84	-5,88	-2,62	-0,39	-2,23	
Veículos, Motos, Partes e Peças	7,14	-13,40	-21,64	-11,75	-11,65	

Fonte: IBGE/DPE/COSEC

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, apesar da forte desaceleração no ritmo de queda – taxa mensal de -4,65% em junho contra os -11,33% de maio, continuou respondendo pelo segundo maior impacto negativo na formação da taxa global. No acumulado do primeiro semestre de 2003, o volume de vendas do segmento chega aos -3,40% de variação sobre igual período do ano anterior; resultado, no entanto, menos negativo do que os -4,06% registrados no primeiro semestre de 2002. Em termos de indicador acumulado dos últimos 12 meses a taxa de decréscimo foi de 0,91%.

Com declínio de 4,73% no volume de vendas sobre junho/02, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* encerra os primeiros seis meses do ano despontando com o pior desempenho acumulado do varejo, cujas reduções foram de 10,40% sobre o primeiro semestre do ano anterior e de 6,11% no acumulado dos últimos 12 meses. A queda deste primeiro semestre superou até mesmo a do segundo semestre de 2001 (-5,06%), período em que a atividade foi bastante afetada pelo racionamento no consumo de energia elétrica.

O grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* diminuiu o volume de vendas em 2,24% na comparação junho 03/junho 02. Das atividades que respondem pelo indicador global do varejo esta foi a que menos se retraiu no primeiro semestre do ano, acumulando no período taxa de -2,23% sobre o mesmo intervalo do ano passado. Já para o acumulado dos últimos 12 meses, a taxa de variação ficou no patamar de -1,25%.

Em termos de resultado mensal, *Combustíveis e lubrificantes* foi o segmento de melhor desempenho relativo, reduzindo o volume de vendas em -0,69% sobre junho do ano anterior. Já no acumulado do ano eleva sua taxa de decréscimo para -4,70%, sendo, porém, a única atividade a registrar crescimento no indicador acumulado dos últimos 12 meses (1,59%). O pior desempenho semestral da atividade ocorreu no primeiro semestre de 2001, quando assinalou queda de 6,31% no volume de vendas (Tabela 2), provocada pelo forte elevação nos preços dos combustíveis, no período.

Em junho, a atividade de *Veículos e motos, partes e peças* reduziu bastante a taxa de decréscimo do volume de vendas, que passou de -11,90% em maio para -4,44% este mês. Tal comportamento, no entanto, alterou muito pouco o quadro fortemente negativo revelado nos indicadores acumulados, cujas taxas estão em -11,65% para o primeiro semestre do ano e em -11,70% no acumulado dos últimos 12 meses. Todavia, o menor desempenho do segmento continua sendo o do primeiro semestre de 2002, quando a variação sobre o mesmo período do ano anterior chegou a -21,64%.

Mais de 60% da queda do varejo nacional, em junho, deveram-se aos resultados de São Paulo (-5,44% sobre igual mês do ano anterior) e do Rio de Janeiro (-7,22%). Os dois Estados de maior participação na receita total do setor vêm registrando quedas sucessivas no volume de vendas ao longo de 2003. No acumulado do primeiro semestre, o varejo do Rio de Janeiro diminui 8,47% enquanto que o de São Paulo retrocede 5,24%, ambos as taxas com relação ao mesmo período de 2002.

No acumulado do ano, São Paulo apresenta como resultados setoriais: -14,80% em *Móveis e eletrodomésticos*; -7,58% para *Combustíveis e lubrificantes*; -4,94% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -3,30% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; e -1,39% para *Tecidos, vestuário e tecidos*. No Rio de Janeiro, as variações no volume de vendas acumulado no primeiro semestre foram de -13,82% para *Móveis e eletrodomésticos*; -13,38% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -11,06% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -4,11% para *Combustíveis e lubrificantes*; 1,31% para *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*.

Volume de vendas

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 1 - Índice e variação do volume de vendas no varejo, por Unidade da Federação
Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/03	mai/03	jun/03	no ano	12 Meses
Brasil	87,42	-3,70	-6,27	-5,37	-5,57	-2,95
Rondônia	101,64	12,49	0,51	1,65	3,49	11,74
Acre	72,05	-8,35	-15,67	-17,27	-13,97	-10,92
Amazonas	91,17	-14,67	-16,71	-5,43	-12,76	-6,73
Roraima	94,36	-3,50	-12,27	-11,13	-9,11	-3,51
Pará	96,19	-3,09	-3,91	0,52	-2,92	2,55
Amapá	103,61	-11,62	-15,83	-10,07	-10,09	-1,00
Tocantins	84,87	3,42	-25,86	-14,43	-8,87	-0,24
Maranhão	86,35	-14,44	-11,42	-7,31	-10,72	-3,42
Piauí	102,28	-6,58	-4,57	-1,21	-0,25	6,74
Ceará	87,00	-6,76	-12,99	-7,51	-8,76	-3,35
Rio Grande do Norte	87,23	-12,56	-13,41	-9,83	-10,65	-4,75
Paraíba	90,06	-3,76	-13,44	-12,18	-9,46	-2,47
Pernambuco	84,22	-6,96	-13,69	-7,51	-7,26	-2,77
Alagoas	75,01	-9,93	-15,52	-12,22	-11,42	-4,81
Sergipe	85,77	-2,92	-10,10	-9,46	-6,69	-0,77
Bahia	89,90	-5,24	-6,27	-5,57	-8,18	-4,57
Minas Gerais	91,15	-1,34	-3,79	-3,23	-3,63	-0,32
Espírito Santo	86,16	-18,21	-13,70	-10,18	-13,28	-7,09
Rio de Janeiro	85,66	-6,01	-13,68	-7,22	-8,47	-4,26
São Paulo	85,75	-3,63	-5,35	-5,44	-5,24	-3,36
Paraná	90,68	5,28	1,49	-2,70	-0,16	0,73
Santa Catarina	92,25	3,13	0,08	-3,50	-1,88	0,01
Rio Grande do Sul	89,10	-4,21	-2,24	-5,88	-4,87	-4,22
Mato Grosso do Sul	88,99	-2,61	-3,63	-1,36	-5,98	-4,59
Mato Grosso	91,41	-0,99	-8,91	0,58	-3,36	-1,28
Goiás	84,38	-2,64	-7,22	-4,16	-6,43	-3,85
Distrito Federal	91,34	-8,91	-8,34	-5,28	-7,45	-4,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação

Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)				
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	-5,37	-5,57	-2,95	-0,69	-4,70	1,59	-8,27	-6,63	-4,58	-4,65	-3,40	-0,91	-4,73	-10,40	-6,11	-2,24	-2,23	-1,25
Ceará	-7,51	-8,76	-3,35	-7,45	-12,32	-4,90	-16,13	-12,62	-8,50	5,26	-0,05	2,52	-1,54	-3,09	11,86	-7,61	-9,30	-7,28
Pernambuco	-7,51	-7,26	-2,77	4,34	-1,31	1,97	-18,55	-12,78	-10,09	-5,16	-13,41	-1,29	19,94	4,81	7,80	-11,32	-3,00	2,10
Bahia	-5,57	-8,18	-4,57	5,79	-7,27	-3,96	-11,95	-9,19	-6,23	-7,32	-9,04	-1,69	-13,46	-8,26	-1,38	-4,10	-6,59	-4,50
Minas Gerais	-3,23	-3,63	-0,32	0,49	-6,02	3,71	-3,07	-2,33	-0,67	-0,42	-1,23	-0,50	-2,61	-9,16	-3,86	-10,48	-2,14	-1,93
Espírito Santo	-10,18	-13,28	-7,09	-8,19	-8,19	-5,63	-5,59	-12,33	-7,97	-17,99	-18,19	-6,65	-27,23	-23,15	-7,47	-8,85	-9,93	-5,34
Rio de Janeiro	-7,22	-8,47	-4,26	-6,52	-4,11	8,08	-14,68	-13,38	-9,21	-10,35	-11,06	-4,54	-2,05	-13,82	-10,81	3,06	1,31	3,61
São Paulo	-5,44	-5,24	-3,36	-4,17	-7,58	-1,60	-6,12	-4,94	-3,22	-3,64	-1,39	-0,14	-9,66	-14,80	-9,53	-3,52	-3,30	-3,02
Paraná	-2,70	-0,16	0,73	6,63	10,66	16,52	-9,97	-5,34	-4,90	1,41	1,56	-3,88	0,73	-1,44	-2,42	-0,12	-0,54	1,69
Santa Catarina	-3,50	-1,88	0,01	6,85	5,90	10,35	-3,97	-2,04	-0,58	-6,51	1,61	-1,26	-12,58	-12,09	-8,11	-2,91	-3,93	-1,67
Rio Grande do Sul	-5,88	-4,87	-4,22	-4,83	-7,30	-1,24	-13,50	-9,03	-8,16	-8,51	0,19	-2,33	6,69	-0,44	-3,14	4,35	2,14	0,45
Goiás	-4,16	-6,43	-3,85	-3,66	-7,25	-2,34	-8,74	-8,41	-4,63	4,60	0,23	-0,49	-2,18	-5,81	-3,98	4,99	-1,63	-4,98
Distrito Federal	-5,28	-7,45	-4,08	-5,23	-8,89	-3,33	-7,46	-9,50	-8,44	-4,94	-6,45	-0,80	-6,12	-11,37	-4,76	2,48	5,84	8,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 3 – Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação
Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,44	-11,65	-11,70	-8,02	-6,04	-4,02
Ceará	37,22	5,53	1,35	-14,76	-12,10	-8,01
Pernambuco	-2,91	-12,12	-6,53	-18,51	-12,85	-10,26
Bahia	16,77	3,01	1,34	-16,22	-12,77	-10,31
Minas Gerais	26,83	17,59	5,21	-3,16	-1,86	-0,26
Espírito Santo	16,19	5,36	3,61	-4,75	-13,25	-8,99
Rio de Janeiro	-4,45	-5,12	-1,35	-14,31	-12,57	-8,48
São Paulo	-14,37	-20,10	-18,88	-5,36	-3,91	-2,24
Paraná	-4,60	-12,45	-12,28	-9,81	-5,03	-4,49
Santa Catarina	-1,85	-16,18	-20,21	-4,61	-1,83	0,29
Rio Grande do Sul	20,94	5,43	4,88	-13,44	-8,86	-7,75
Goiás	-5,10	-10,67	-4,06	-3,42	-5,17	-2,89
Distrito Federal	12,46	-1,34	-1,15	-7,25	-9,19	-7,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 4 – Índice de volume de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação
Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03
Brasil	92,39	96,43	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,42
Rondônia	100,00	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,64
Acre	87,09	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05
Amazonas	96,41	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17
Roraima	106,18	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36
Pará	95,69	99,25	103,33	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,19
Amapá	115,21	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	103,61
Tocantins	99,18	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87
Maranhão	93,16	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,35
Piauí	103,53	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28
Ceará	94,06	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	87,00
Rio Grande do Norte	96,73	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23
Paraíba	102,55	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06
Pernambuco	91,06	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22
Alagoas	85,45	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,01
Sergipe	94,74	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,77
Bahia	95,20	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	89,90
Minas Gerais	94,20	102,41	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,15
Espírito Santo	95,92	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16
Rio de Janeiro	92,33	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,66
São Paulo	90,68	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,75
Paraná	93,19	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,68
Santa Catarina	95,60	101,29	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25
Rio Grande do Sul	94,66	96,56	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,10
Mato Grosso do Sul	90,22	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99
Mato Grosso	90,88	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41
Goiás	88,04	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,38
Distrito Federal	96,43	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	91,34

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Contribuição das atividades para o índice mensal de volume de vendas no varejo(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil

Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-5,37	-0,08	-3,88	-0,47	-0,47	-0,47
Ceará	-7,51	-1,20	-5,12	0,79	-0,21	-1,77
Pernambuco	-7,51	0,71	-7,37	-0,92	1,93	-1,85
Bahia	-5,57	1,61	-4,77	-0,83	-1,03	-0,55
Minas Gerais	-3,23	0,10	-1,40	-0,04	-0,24	-1,65
Espírito Santo	-10,18	-0,73	-2,90	-2,49	-2,69	-1,38
Rio de Janeiro	-7,22	-0,50	-6,30	-1,04	-0,23	0,86
São Paulo	-5,44	-0,22	-3,18	-0,32	-0,82	-0,90
Paraná	-2,70	1,53	-4,41	0,14	0,05	-0,02
Santa Catarina	-3,50	1,05	-2,23	-0,57	-1,53	-0,22
Rio Grande do Sul	-5,88	-0,89	-5,51	-1,04	0,89	0,67
Goiás	-4,16	-0,64	-4,03	0,35	-0,38	0,55
Distrito Federal	-5,28	-1,29	-3,12	-0,46	-0,72	0,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

Receita nominal de vendas

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 6 - Índice e variação nominal de vendas no varejo, por Unidade da Federação
Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/03	mai/03	jun/03	no ano	12 Meses
Brasil	118,96	18,57	15,25	14,96	15,24	12,15
Rondônia	139,65	35,05	18,92	20,01	23,67	28,41
Acre	101,97	13,85	5,27	2,27	5,61	3,44
Amazonas	123,76	2,34	0,16	13,26	3,97	5,61
Roraima	133,13	17,82	7,84	8,83	12,30	10,55
Pará	132,60	18,31	18,09	22,43	17,79	18,08
Amapá	142,76	5,73	0,64	7,59	8,13	11,68
Tocantins	119,08	26,03	-8,25	3,24	12,96	16,82
Maranhão	116,19	4,51	9,49	12,49	8,37	10,22
Piauí	137,57	14,72	16,93	20,21	19,80	21,75
Ceará	117,27	13,74	6,46	11,84	10,51	10,33
Rio Grande do Norte	119,23	9,46	8,18	11,00	10,93	9,94
Paraíba	120,68	16,23	5,82	5,46	9,45	11,68
Pernambuco	113,51	13,81	6,61	12,21	12,70	11,55
Alagoas	100,52	8,51	1,97	5,45	6,27	8,58
Sergipe	119,28	20,27	13,26	12,11	15,65	15,88
Bahia	129,59	19,45	18,45	16,48	16,31	12,49
Minas Gerais	124,89	23,08	19,69	18,64	19,29	15,54
Espírito Santo	122,69	2,02	8,61	12,03	6,92	7,33
Rio de Janeiro	118,41	15,86	6,65	14,09	11,20	9,92
São Paulo	114,73	17,50	15,23	14,24	14,21	11,15
Paraná	124,49	30,91	25,13	17,36	23,60	16,99
Santa Catarina	127,85	28,73	23,79	17,61	21,72	16,64
Rio Grande do Sul	120,79	18,43	20,74	14,25	17,27	11,89
Mato Grosso do Sul	126,64	22,38	21,75	20,18	19,07	12,93
Mato Grosso	131,03	23,93	13,64	21,07	22,08	16,60
Goiás	119,02	20,99	15,30	16,31	16,33	13,33
Distrito Federal	126,09	16,62	15,11	15,28	16,33	12,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC
Tabela 7 – Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação
Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,96	15,24	12,15	21,19	29,66	21,15	16,36	16,44	12,62	5,98	6,48	7,85	12,04	4,67	6,28	13,69	12,67	10,52
Ceará	11,84	10,51	10,33	15,86	19,56	10,38	7,94	10,25	9,20	19,60	12,71	13,88	13,59	10,12	23,23	8,62	4,22	3,40
Pernambuco	12,21	12,70	11,55	27,43	30,20	19,16	4,28	9,74	7,16	7,03	-2,72	9,82	38,99	18,69	19,04	6,37	11,43	11,57
Bahia	16,48	16,31	12,49	26,43	25,91	16,52	15,61	15,90	12,50	4,29	1,10	6,60	3,25	8,50	11,47	13,26	8,31	7,16
Minas Gerais	18,64	19,29	15,54	28,41	29,04	22,17	21,86	22,05	17,17	9,81	8,16	8,37	12,81	5,17	8,61	4,27	12,86	10,24
Espírito Santo	12,03	6,92	7,33	20,72	28,07	13,38	21,26	10,12	8,75	-6,25	-8,39	1,55	-14,14	-10,09	3,23	7,82	3,99	5,70
Rio de Janeiro	14,09	11,20	9,92	22,92	33,48	28,92	10,33	9,11	7,18	2,58	-0,22	4,50	13,69	1,09	1,91	21,86	16,58	14,89
São Paulo	14,24	14,21	11,15	12,86	23,57	17,03	18,39	17,71	13,65	5,97	7,70	7,42	8,33	1,11	3,20	10,92	11,41	8,85
Paraná	17,36	23,60	16,99	25,83	48,83	37,82	13,89	18,46	12,42	14,25	13,21	5,46	16,03	13,31	9,56	16,65	14,55	13,31
Santa Catarina	17,61	21,72	16,64	26,09	42,94	30,81	21,64	22,77	17,69	4,44	12,10	7,57	0,16	0,85	2,91	11,88	9,77	9,29
Rio Grande do Sul	14,25	17,27	11,89	20,27	30,56	21,70	9,61	13,69	9,16	-0,87	8,75	7,56	25,75	15,13	8,91	22,01	17,15	12,30
Goiás	16,31	16,33	13,33	13,61	24,88	16,02	16,13	15,94	14,60	19,63	13,94	11,70	14,84	10,59	10,88	21,63	14,23	8,34
Distrito Federal	15,28	16,33	12,50	14,02	27,18	17,37	18,78	14,82	9,39	4,01	2,69	9,25	8,78	1,24	5,32	20,22	22,95	23,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 8 - Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação

Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,09	-6,49	-8,20	16,67	17,18	13,32
Ceará	47,52	12,45	3,69	9,87	11,10	9,91
Pernambuco	7,07	-5,14	-1,39	4,35	9,71	7,01
Bahia	24,01	7,67	4,94	9,80	11,27	7,84
Minas Gerais	35,84	23,87	9,73	21,53	22,32	17,46
Espírito Santo	28,52	14,97	9,70	21,86	8,59	7,35
Rio de Janeiro	2,03	-0,10	1,95	10,95	10,26	8,16
São Paulo	-9,40	-15,79	-15,82	19,48	19,14	14,94
Paraná	6,46	-5,06	-7,17	14,05	18,78	12,85
Santa Catarina	9,63	-9,08	-15,44	20,62	22,76	18,47
Rio Grande do Sul	27,99	11,90	8,94	10,05	14,23	9,91
Goiás	3,26	-3,77	0,37	22,67	19,62	16,61
Distrito Federal	24,91	8,25	5,77	18,87	15,05	9,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Tabela 9 - Índice nominal de vendas no varejo(1), por Unidade da Federação
Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/02	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03
Brasil	103,47	109,13	113,57	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,96
Rondônia	116,36	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,65
Acre	99,70	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97
Amazonas	109,27	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76
Roraima	122,33	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13
Pará	108,30	112,96	118,82	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,60
Amapá	132,69	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	142,76
Tocantins	115,34	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08
Maranhão	103,29	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,19
Piauí	114,44	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57
Ceará	104,86	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,27
Rio Grande do Norte	107,42	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23
Paraíba	114,44	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68
Pernambuco	101,16	105,45	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51
Alagoas	95,32	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	100,52
Sergipe	106,39	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,28
Bahia	111,26	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	129,59
Minas Gerais	105,27	115,98	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,89
Espírito Santo	109,51	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69
Rio de Janeiro	103,79	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,41
São Paulo	100,42	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,73
Paraná	106,07	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,49
Santa Catarina	108,71	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85
Rio Grande do Sul	105,73	109,98	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,79
Mato Grosso do Sul	105,37	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64
Mato Grosso	108,23	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03
Goiás	102,33	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,02
Distrito Federal	109,37	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	126,09

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 – Contribuição das atividades para o índice mensal nominal de vendas no varejo(1) da UF, por Unidade da Federação – Brasil

Mês: jun/2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	14,96	2,53	7,68	0,60	1,19	2,89
Ceará	11,84	2,56	2,52	2,96	1,87	2,01
Pernambuco	12,21	4,50	1,70	1,25	3,77	1,04
Bahia	16,48	7,33	6,23	0,49	0,25	1,77
Minas Gerais	18,64	5,72	9,97	0,91	1,17	0,67
Espírito Santo	12,03	1,84	11,02	-0,86	-1,39	1,22
Rio de Janeiro	14,09	1,74	4,43	0,26	1,56	6,12
São Paulo	14,24	0,68	9,56	0,52	0,70	2,80
Paraná	17,36	5,97	6,14	1,45	1,16	2,54
Santa Catarina	17,61	4,01	12,17	0,39	0,02	0,90
Rio Grande do Sul	14,25	3,73	3,92	-0,11	3,41	3,39
Goiás	16,31	2,39	7,44	1,50	2,61	2,39
Distrito Federal	15,28	3,46	7,86	0,37	1,03	2,52

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-000
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326
1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-100
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ra
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada d
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-000
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Ce
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 2
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º anda
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais munic